

Dois CEO à conversa no intervalo para almoço das sessões do Collaborative Fórum.



Paulo Alexandre Coelho

Católica junta CEO de todo o mundo

O encontro anual do Collaborative Fórum realizou-se na Católica Lisbon, na semana passada. Mais de 200 CEO de todo o mundo trocaram experiências de gestão.

Da experiência de uns, damos sabedoria a outros". Este é o objectivo do CEO Collaborative Fórum, que reuniu mais de 200 CEO de todo o mundo na Universidade Católica de Lisboa, na semana passada.

O encontro anual do Fórum de CEO, composto por cerca de 150 membros de 30 nacionalidades, abre a porta uma vez por ano a não membros, alargando o encontro a mais pessoas. Foi o que aconteceu na Católica nos dias 17,18 e 19 de Junho.

Foram três dias de debates, em que o objectivo é pôr os CEO a ajudarem-se mutuamente, numa mistura intercultural. À mesma mesa sentam-se CEO de todos os cantos do mundo, de grandes, pequenas ou médias empresas. Cada CEO lança um desafio relacionado com a sua empresa e ouve os seus congéneres, que lhe dão recomendações e conselhos baseados na sua própria experiência em situações idênticas pelas quais tenham passado.

David Darsch, o CEO do Collaborative Fórum, explica que "não temos as soluções, mas nestes debates criamos o ambiente para se retirarem ideias para resolver os problemas". Problemas que quase sempre têm a ver com dúvidas sobre a melhor forma de lidar com os investidores, como obter financiamento, como entrar em determinado mercado

Neste fórum, a troca de experiências "é um processo espantosamente transparente", diz Paulo Rosado, CEO da Outsystems.

ou abrir as portas à internacionalização.

Paulo Rosado, o CEO da Outsystems, é um dos 26 membros portugueses e há quatro anos que participa no Collaborative Fórum. Conta que, em um dos encontros, manifestou a sua preocupação com um número elevado de pessoas que deixou a empresa, mas que no final da discussão chegou à conclusão que a "empresa precisava era de, pelo menos, 12 pessoas fora e não apenas as quatro que saíram".

Se não teve receio de expor os "segredos" da sua empresa perante dezenas de CEO de todo o mundo? "Nada. É um processo espantosamente transparente", garante. Até porque, em cada sala de debate não existem competidores directos - são várias as salas de discussão durante o Fórum. O CEO da Outsystems admite que "para os portugueses é um pouco difícil perceber esta cultura de transparência, mas depois de lá estar torna-se muito natural e passam os receios".

Financiamento, inovação e crescimento foram os temas centrais dos workshops realizados em Lisboa, com especial destaque para a criação de emprego e inovação no contexto da actual crise económica mundial. Por enquanto, no Collaborative Fórum estão representadas empresas europeias e norte-americanas, mas o responsável por este projecto garante que brevemente haverá CEO de países asiáticos a participar nestes encontros. ■ Joana Moura